

Sessão 19

Biologia Animal I

176

COMPOSIÇÃO DA TAXOCENOSE DE NEMATÓDEOS EM UMA MARISMA INFERIOR DO ESTUÁRIO DA LAGOA DOS PATOS, RS. *Pamela Ziliotto Sant Anna Flach, Carla Penna Ozorio (orient.)* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

O conhecimento da meiofauna em ambientes aquáticos torna-se muito importante na medida em que esse grupo de organismos participa ativamente de processos de remineralização de nutrientes e da produção e transferência de energia dentro e fora do sistema bentônico. Objetivando o incremento de informações sobre esta comunidade no estuário da Lagoa dos Patos, RS, foi analisada a composição dos nematódeos presentes em uma de suas marismas. O material analisado corresponde a 26 amostras provenientes do projeto “Meiofauna Estuarina de Fundos Rasos na Lagoa dos Patos, RS: Aspectos de Estrutura e Interações Biológicas”, as quais foram coletadas numa marisma inferior localizada na margem leste da Ilha da Pólvora, em julho de 1998. Dos 2397 animais quantificados pelo projeto, somente 51% foi analisado taxonomicamente. O material de cada amostra foi preparado em lâminas para fins de observação em microscópio. A partir das características morfológicas, os nematódeos presentes foram categorizados em morfotipos, sendo os mais abundantes determinados em nível de gênero ou família com auxílio de chaves de identificação. Dos animais observados, 177 foram desconsiderados, pois não foi possível visualizar estruturas corporais diagnósticas devido a limitações da técnica de preparação do material. Foram encontrados 28 morfotipos, dos quais 17 apresentaram uma frequência relativa (fr) inferior a 0,12. Os táxons mais abundantes foram: Anoplostoma (34%), Chomadoridae (22%), Dorylaiminae (14%) e Leptolaimus (11%), sendo os dois primeiros também os mais frequentes (fr > 0,08). A cavidade bucal ausente ou pouco desenvolvida e desprovida de dentes observada na maioria dos morfotipos encontrados indica que o hábito detritívoro predomina na taxocenose estudada. Destaque para a família Dorylaiminae, na qual a presença de cavidade bucal com estilete revela também a ocorrência de espécies que se alimentam diretamente das plantas superiores presentes. (UFRGS/IC voluntária).